

Fortalecimento local também é demanda da Indústria e Comércio

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O fortalecimento das atividades locais também é demanda da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio de Tangará da Serra, assim como o trabalho estratégico de ‘venda’ do município a grandes grupos de empresários e indústrias. De acordo com o secretário interino Wellington Bezerra, no que se trata de fortalecimento local, é preciso mostrar ao empresário tangaraense que é possível o acesso a diferentes benefícios e incentivos, junto a Secretaria de Indústria e Comércio. “Há um paradigma que precisa ser quebrado e a secretaria fará esse papel, principalmente de não esperar o empresário vir até o gabinete, mas sim da secretaria chegar até as empresas, mostrando que pode ajudar de alguma forma, seja

no fortalecimento do seu comércio, seja com ideias, workshop e feiras”, comentou, ao destacar a participação da Associação Comercial e Câmara Lojista, que já realiza esse trabalho de fortalecimento. “Queremos ser parceiros. Queremos mostrar aquilo que a secretaria tem a oferecer a todos os empresários, grandes, pequenos ou microempreendedores”, complementa. Bezerra aproveita ainda para desmistificar a informação que a Lei de Incentivos Fiscais serve apenas para empresários de fora ou grandes empresários. “É possível tanto as empresas estabelecidas ou a quem quer abrir algo em um segmento. É possível buscar esse incentivo”. Já em relação ao trabalho que está sendo realizado junto a grandes investidores – grupos nacionais e indústrias, Bezerra afirmou que o



“Queremos mostrar aquilo que a secretaria tem a oferecer a todos os empresários”, afirma Bezerra

objetivo é mostrar a eles que o município está pronto para recebê-los e de alguma forma ajudá-los. “Se não formos atrás, nenhum empresário virá a Tangará porque ela é

linda, porque tem cachoeiras (...) é preciso mostrar nosso potencial e despertar neles o desejo de se instalarem aqui”, pontuou. “Estamos mostrando o que Tangará da Serra

tem a oferecer, que o município está saudável, com suas finanças em dia, que temos os trabalhos sendo desenvolvidos e, inclusive, com superávit de empregabilidade até o

momento. Não estamos tentando mostrar uma Tangará ilusória, mas sim uma Tangará real. Um município com suas dificuldades, mas que tem crescido de forma positiva”.

COPA

Saturnino Masson

DE FUTSAL DENISE-MT

CONGRESSO TÉCNICO DIA 25/08 (SEXTA-FEIRA)

INICIO DA COPA: APÓS O CONGRESSO TÉCNICO*

CONTATO: (65)99941-0750(JOSÉ MANOEL)

VAGAS LIMITADAS

CATEGORIAS:

PRINCIPAL (LIVRE)

VETERANO (ANO BASE 1982)

PREMIAÇÃO

PRINCIPAL

VETERANO

1º QUATRO MIL REAIS1º TRÊS MIL REAIS

2º TRÊS MIL REAIS2º DOIS MIL REAIS

3º MIL REAIS3º MIL REAIS

REALIZAÇÃO

DEPUTADO ESTADUAL

Saturnino Masson

CÂMARA MUNICIPAL DE DENISE

ADILTON SACHETTI

DEPUTADO FEDERAL

INÍCIO DE ATIVIDADES

Mais de 700 alvarás foram emitidos neste ano



O destaque é o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Tangará da Serra registrou neste ano, segundo dados da Secretaria Municipal de Indústria e Comércio, 721 pedidos de alvarás para início de atividades e contabilizou também 199 baixas (dados até 22 de agosto). Segundo o secretário Wellington Bezerra, os números são satisfatório, pois mostram que o município está em crescimento. “Se olharmos

os números de 2015, 2016 e 2017 houve um crescimento”. Em 2015 foram 600 alvarás de ‘início de atividades’, contra 250 baixas (entre esses, de 5 a 8% são referentes a alvarás temporários, que correspondem a festa, eventos e outros). Em 2016 foram 727 alvarás de início de atividades, contra 272 baixas. Já em 2017, 721 pedidos. Desses, o líder de solicitações é o comércio varejista de artigos de vestuário e acessórios; seguidos pelo segmento

lanchonete, bares e similares; serviços advocatícios e a construção civil. “E há, sem dúvida nenhuma, uma expectativa muito grande que possamos romper a casa dos 800 a quase mil alvarás emitidos neste ano”. Já em relação ao número de contratações e desligamentos, 2015 registrou um déficit de 526 desligamentos a menos; 2016, menos 132 e 2017, até o momento, o registro é de superávit, de 252 contratações.